



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Políticas da Vida e Construção de Corpos: o corpo na internet transformada em zona restrita.

Professora Dra. Helena Katz (cód. orientação: 6166)

Área de Concentração: Signo e Significação nos processos comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 13 às 16h

Semestre: 2º. 2016

Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Ementa deste semestre

Em um horizonte no qual corpo e tecnologia estreitam-se em um contínuum de "inclusão mútua" (Massumi, 2014), alastra-se o convívio com objetos que vão ganhando novos estatutos ontológicos (Rose, 2014), como robôs, drones, carros sem motoristas, eletrodomésticos que se auto-regulam, os muitos tipos de vestíveis que se multiplicam (óculos rift, lentes de contato que filmam etc). As telas se aproximam cada vez mais do corpo e a inteligência artificial recupera o protagonismo, compondo um quadro maior, regido pela lógica do condomínio (Dunker, 2015), que desassocia poder e autoridade e consagra o gestor no lugar do administrador. Como lidar com a relação corpo-comunicação-tecnologia sem esquecer que toda conduta é uma conduta econômica (Brown, 2015)? Para investigar as transformações cognitivas em curso nesta relação, que é regida por softwares (Manovich, 2013) que produzem experiências ainda não nomeadas, precisamos construir uma narrativa transversa.

Bibliografia específica:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

BROWN, Wendy. **Undoing the Demos. Neoliberalis's Stealth Revolution.** New York: Zone books, 2015.

CASSIGOLI, Isabel e SOBARZO, Mario, eds. **Biopolíticas del Sur.** Santiago de Chile: Editorial Arcos, 2010.

DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Mal-estar, Sofrimento e Sintoma.** São Paulo: Boitempo, 2015.

GREENGARD, Samuel. **The Internet of Things.** The MIT Press Essential Knowledge, 2015.

MASSUMI, Brian. **What Animals Teach Us about Politics.** Durham: Duke University Press, 2014.